



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela
deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto para os Assuntos Municipais e do Conselho de Consumidores, relativamente à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada Song Pek Kei, de 5 de Fevereiro de 2021, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 228/E152/VI/GPAL/2021, de 23 de Fevereiro de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Fevereiro de 2021, cumpre-nos responder o seguinte:

O Governo da RAEM tem atribuído grande importância ao abastecimento estável dos bens de primeira necessidade para a população, incluindo os produtos alimentares frescos e vivos e os combustíveis, e acompanhado, de perto, as flutuações dos preços praticados no mercado quanto a esses produtos mediante o Grupo de Trabalho Interdepartamental para os Preços dos Produtos Alimentares e o Grupo de Trabalho para a Fiscalização dos Combustíveis. A par disso, com vista a oferecer aos cidadãos mais escolhas de consumo e dar-lhes a conhecer as variações dos preços de produtos, o Governo tem promovido os trabalhos nos vários aspectos, entre outros, a exploração dos canais de abastecimento, a expansão dos pontos da rede de venda a retalho, a elevação da transparência dos preços, a introdução da concorrência no mercado, a fim de que os direitos e interesses de consumo dos cidadãos sejam mais protegidos.

Relativamente aos produtos alimentares frescos e vivos, desde Novembro de 2020, o preço da venda por grosso de porcos vivos baixou para 2.780 patacas por picul, e mantém-se inalterado até ao momento. Além disso, de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o Índice de Preços no Consumidor da carne de suíno fresca, refrigerada ou congelada desceu 8,09% em Janeiro de 2021, em termos anuais. Até Fevereiro de 2021, há 49 locais de venda a retalho dos supermercados com licenças para a venda a retalho de carnes



de porco frescas emitidas pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), ou seja, mais 38 locais face a 2016, sendo visível que os cidadãos têm mais escolhas na compra de produtos alimentares frescos e vivos. De igual modo, a quota de mercado detida pelos supermercados no abastecimento de carne de porco fresca em Macau mostra uma tendência crescente contínua, aumentando de 9% no início de 2017, para 34,4% em Fevereiro de 2021.

No que diz respeito a preços de combustíveis, o Grupo de Trabalho para a Fiscalização dos Combustíveis tem prestado estreita atenção às flutuações dos preços dos produtos de petróleo de Macau. Depois de várias reuniões com o respectivo sector e dos apelos dirigidos ao mesmo, este proporciona ofertas preferenciais aos consumidores. Na sequência do acréscimo contínuo do preço internacional praticado na transacção dos contratos desde Maio de 2020, o preço de venda a retalho do gás de petróleo liquefeito (GPL) em Macau também tem registado um incremento. Em comparação com a última dezena de Janeiro do ano passado, o preço do GPL em Macau referente a primeira dezena de Março do corrente ano registou uma subida acumulada de aproximadamente 0,37 patacas por quilo, representando um aumento menor do que o registado no mesmo período em Zhuhai (0,44 patacas) e em Hong Kong (1,67 patacas).

Ao mesmo tempo, comparativamente com a última dezena de Janeiro do ano transacto, o preço de venda a retalho dos combustíveis para veículos motorizados em Macau referente a primeira dezena de Março do corrente ano, registou um decréscimo acumulado que é maior do que o verificado no preço internacional do óleo processado e nos preços de venda a retalho dos combustíveis para veículos nas regiões vizinhas. Tomando, como exemplo, a gasolina sem chumbo, o preço de venda a retalho em Macau verificou uma queda acumulada de 2,2 patacas por litro, enquanto os preços em Hong Kong e em Zhuhai não desceram, pelo contrário, subiram, acumuladamente, 0,77 patacas e 0,38 patacas por litro, respectivamente.



O Conselho de Consumidores (CC) tem-se mantido atento à oscilação de preços a retalho, escolhendo 36 supermercados locais que são sucursais de maior escala das cadeias de supermercados e têm maior representatividade na zona onde se situam, para ser alvo de investigação sobre os preços de 200 produtos, de 13 categorias, nomeadamente arroz, cereais, óleo alimentar, enlatados e preservados, condimentos, bebidas, produtos lácteos, produtos de limpeza doméstica, comida ultracongelada/congelada, alimentos frescos e vivos, papel higiénico, refrigerados e produtos para bebé. Também desencadeia investigação específica a produtos de desinfecção, medicamentos não sujeitos à receita médica, leite em pó, produtos de cuidados pessoais e pão. Segundo o resultado da investigação do CC, nos períodos antes e depois do Ano Novo Chinês (comparação entre a primeira e segunda quinzena de Fevereiro de 2021), encontrava-se inalterado o preço de venda a retalho médio de cerca de metade dos 200 produtos acima referidos, o que reflecte, de modo geral, a estabilidade de preços em supermercados.

Por outro lado, o Governo da RAEM dá grande importância ao aumento da transparência nos preços. Exemplificando, o CC divulga, de forma oportuna, as informações sobre preços aos cidadãos, através do Posto das Informações de Preços dos Produtos à Venda nos Supermercados, disponível na aplicação informática e página electrónica do CC, assim como da função “consulta dos preços” na sua Conta de WeChat. O CC também dispõe do Posto das Informações de Preços dos Combustíveis, onde são divulgados o preço mais actualizado, a percentagem de ajustamento e a data de actualização relativos à gasolina sem chumbo, à gasolina premium e ao diesel de baixo teor de enxofre de 5 marcas disponíveis em 20 postos de abastecimento de combustíveis em Macau, assim como do GLP em boija para uso doméstico dos 42 retalhistas locais. Além disso, o IAM esforça-se por otimizar a gestão e o funcionamento dos mercados, divulgando os preços médios dos principais alimentos frescos e vivos vendidos nos diversos mercados municipais, através dos órgãos de comunicação social, página electrónica quiosque de informações e ecrãs de LCD instalados nos mercados municipais, no sentido de aumentar a sua transparência.



Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

No futuro, o Governo da RAEM continuará a manter o contacto com os sectores empresariais e o acompanhamento estreito do abastecimento estável de diversos bens essenciais à população e das variações dos respectivos preços, irá intensificar as acções de inspecção, encorajar os sectores a explorarem de forma constante de mais canais de abastecimento e criar mais condições favoráveis a essa exploração, bem como aumentar a transparência das informações relativas aos preços de produtos, na tentativa de defender, de forma efectiva, os direitos e interesses dos consumidores, através de tomada simultânea de diversas medidas, a fim de criar um ambiente do mercado mais competitivo.

Aos 12 de Março de 2021.

O Director dos Serviços,
Tai Kin Ip